

APA MARINHA DO LITORAL CENTRO

DECRETO Nº 53.526, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008

Cria a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro, e dá providências correlatas.

JOSÉ SERRA, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, nos Decretos federais nº 4.340, de 22 de agosto de 2002 e nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, e no Decreto estadual nº 48.149, de 9 de outubro de 2003,

Considerando que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, e que a atividade econômica deve desenvolver-se de maneira estável e harmônica com o meio ambiente;

Considerando que o objetivo básico das Unidades de Conservação de Uso Sustentável é compatibilizar a conservação da natureza com a correta utilização dos seus recursos naturais;

Considerando que os recursos naturais marinhos são bens públicos a serem protegidos visando sua manutenção para a geração atual e para as gerações futuras;

Considerando que devem ser valorizadas as funções sociais, econômicas, culturais e ambientais das comunidades tradicionais da zona costeira, por meio de mecanismos e estímulo a alternativas adequadas ao seu uso sustentável;

Considerando a necessidade de promover a pesca e garantir o estoque pesqueiro em águas paulistas, fundamental para a sobrevivência de populações tradicionais e para essa atividade econômica;

Considerando a necessidade de promover o turismo responsável, ecologicamente correto, garantindo o equilíbrio ambiental da zona costeira e marinha;

Considerando a existência de áreas costeiro-marinhas com características naturais extraordinárias e/ou que abrigam exemplares raros da biota regional, essenciais para a manutenção dos ecossistemas naturais de importância regional e

natureza;

Considerando que as ilhas oceânicas e costeiras destinam-se prioritariamente à proteção da

DECRETA:

Artigo 1º - Fica criada a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (APA Marinha do Litoral Centro), com a finalidade de proteger, ordenar, garantir e disciplinar o uso racional dos recursos ambientais da região, inclusive suas águas, bem como ordenar o turismo recreativo, as atividades de pesquisa e pesca e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Artigo 2º - A APA Marinha do Litoral Centro será composta pelos seguintes setores:

I – Setor 1: Guaíbe, situado no litoral dos Municípios de Bertioga e Guarujá;

II – Setor 2: Itaguaçu, situado no litoral do Município de Santos;

III – Setor 3: Carijó, situado no litoral dos Municípios de São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

§ 1º - A delimitação dos setores acima especificados consta do Anexo 1 deste decreto.

§ 2º - Ficam também incluídos na APA Marinha do Litoral Centro os manguezais localizados junto aos rios Itaguapé, Guaratuba, Itapanhaú e Canal de Bertioga, situados no Município de Bertioga, ao rio Itanhaém, no Município de Itanhaém, e aos rios Preto e Branco, no Município de Peruíbe.

Artigo 3º - Na APA Marinha do Litoral Centro são consideradas áreas de manejo especial para a proteção da biodiversidade, o combate a atividades predatórias, o controle da poluição e a sustentação da produtividade pesqueira:

I – no Município de Guarujá: Ponta da Armação e Ilha da Moela;

II – no Município de Itanhaém: Ilha da Laje da Conceição.

Parágrafo único – A delimitação das áreas de manejo especial de que cuida o presente artigo consta do Anexo 2 deste decreto.

Artigo 4º - Ficam excluídos dos perímetros definidos no artigo 2º deste decreto:

I – as áreas de fundeadouro e de fundeio de carga e descarga;

II – as áreas de inspeção sanitária e de policiamento marítimo;

III – as áreas de despejo, tais como emissários de efluentes sanitários;

IV – os canais de acesso e bacias de manobra dos portos e travessias de balsas;

V – as áreas destinadas a plataformas e a navios especiais, a navios de guerra e submarinos, a navios de reparo, a navios em aguardo de atracação e a navios com cargas inflamáveis ou explosivas;

VI - as áreas destinadas ao serviço portuário, seus terminais e instalações de apoio;

VII- as áreas destinadas à passagem de dutos e outras obras de infra-estrutura de interesse nacional .

§ 1º - Fica assegurado na APA Marinha do Litoral Centro o desenvolvimento de atividades relacionadas às áreas especificadas neste artigo que vierem a receber o devido licenciamento ambiental.

§ 2º - A regulamentação das áreas de que trata este artigo será objeto de consulta às administrações dos portos, sob coordenação da autoridade marítima.

Artigo 5º - Ficam assegurados na APA Marinha do Litoral Centro o uso e a prática das seguintes atividades:

I – pesquisa científica;

II – manejo sustentado de recursos marinhos;

III – pesca necessária à garantia da qualidade de vida das comunidades tradicionais, bem como aquela de natureza amadora e esportiva;

IV – moradia e extrativismo necessário à subsistência familiar;

V – ecoturismo, mergulho e demais formas de turismo marítimo;

VI - educação ambiental relacionada à conservação da biodiversidade;

VII – esportes náuticos.

§ 1º - Fica, ainda, assegurada a liberdade de navegação, respeitadas as disposições deste decreto, dependendo de prévia anuência da autoridade marítima qualquer medida restritiva à liberdade de navegação ou que afete o ordenamento do tráfego aquaviário.

§ 2º - Poderão ser desenvolvidos, sem restrições, os exercícios operacionais e de treinamento considerados necessários pela Marinha do Brasil, bem como ações concretas, além de todas as atividades destinadas à

salvaguarda da vida humana no mar, à segurança do tráfego aquaviário, e à prevenção da poluição marinha por navios e plataformas.

§ 3º - Fica garantido o acesso às áreas portuárias da região e a travessia de balsas, desde que atendidas as normas das autoridades portuárias competentes.

§ 4º - Ficam garantidas as atividades náuticas de esporte, lazer e pesca como instrumento de formação e desenvolvimento da mentalidade marítima nacional, em harmonia com a proteção do meio ambiente marinho.

Artigo 6º - Fica proibida na APA Marinha do Litoral Centro a pesca de arrasto com a utilização de sistema de parelha de barcos de grande porte e a pesca com compressor de ar ou outro equipamento de sustentação artificial, em qualquer modalidade.

Parágrafo único – Caberá à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, ouvido o Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Centro, definir os parâmetros técnicos que estabelecem a proibição referida neste artigo.

Artigo 7º - Serão adotadas pelo Estado de São Paulo as medidas competentes para recuperação de áreas degradadas e para a melhoria das condições de disposição e tratamento de efluentes.

Artigo 8º – Os órgãos estaduais competentes desenvolverão, sob a coordenação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, programas especiais de educação ambiental, capacitação, manejo e uso sustentável, bem como de pesquisa dos recursos naturais existentes na APA Marinha do Litoral Centro, objetivando seu uso ecologicamente sustentável.

Parágrafo único – Os programas de que trata este artigo serão elaborados em harmonia com o Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro, e contarão com a participação das entidades representativas da sociedade civil, notadamente dos pescadores profissionais, dos maricultores, dos empresários da pesca, das comunidades tradicionais, dos setores náuticos e operadores do turismo marítimo.

Artigo 9º - A APA Marinha do Litoral Centro contará com um Conselho Gestor composto paritariamente por representantes do Poder Público, inclusive a Marinha do Brasil, e da sociedade civil organizada, abrangendo representantes das colônias e associações de pescadores profissionais, dos maricultores, dos empresários

da pesca, das entidades de defesa do mar, do ecoturismo, do iatismo, turismo náutico e pesca amadora e esportiva de forma a promover sua gestão integrada e participativa.

§ 1º - O Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Centro contará com o apoio de duas Câmaras Técnicas, compostas pelos seguintes setores:

1. Carijó, abrangendo os Municípios de Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande e São Vicente;
2. Guaíbe e Itaguaçu, abrangendo os Municípios de Santos, Guarujá e Bertioga.

§ 2º - A constituição e o funcionamento do Conselho Gestor serão objeto de resolução do Secretário de Estado do Meio Ambiente, no prazo de 60 dias a contar da data de publicação deste decreto.

Artigo 10 - O Plano de Manejo da APA Marinha do Litoral Centro deverá ser elaborado e aprovado no prazo de 2 (dois) anos.

Parágrafo único – O Plano de Manejo da APA Marinha do Litoral Centro indicará os programas prioritários de pesquisa e manejo nas áreas referidas no artigo 3º, devendo ser referendado pelo Conselho Gestor desta APA.

Artigo 11 – A APA Marinha do Litoral Centro será administrada pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Artigo 12 - Este decreto será regulamentado por resolução do Secretário de Estado do Meio Ambiente, mediante proposta do Conselho Gestor da APA Marinha do Litoral Centro, ouvidos o Instituto de Pesca, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e o Instituto Oceanográfico, da Universidade de São Paulo, para disciplinar as seguintes atividades:

I – o uso de explosivos e a realização de atividades que envolvam prospecção sísmica, respeitado o contido no Decreto federal nº 96.000, de 2 de maio de 1988;

II – a retirada e o depósito de areia e material rochoso;

III – a exploração de serviços turísticos, incluídos os que envolvem a pesca amadora, o mergulho autônomo e o acesso às ilhas abrangidas pela APA Marinha do Litoral Centro;

IV – a implantação ou alteração de estruturas físicas e o exercício de atividades econômicas potencialmente poluidoras no interior da APA Marinha do Litoral Centro;

V – a implantação ou ampliação de atividades de aquicultura, incluída a maricultura;

VI – a atividade pesqueira, visando sua sustentabilidade;

VII – a abertura de vias de circulação e canais;

VIII – a drenagem de áreas úmidas;

IX - a construção de edificações nas ilhas abrangidas pela APA Marinha do Litoral Centro, ressalvadas as destinadas à segurança da navegação e as necessárias à realização de exercícios operativos, conforme determinar a Marinha do Brasil.

Parágrafo único – O regulamento de que trata o “caput” deste artigo deverá respeitar o disposto no Decreto federal nº 4.411, de 07 de outubro de 2002, e as normas da Marinha do Brasil atinentes às atividades referidas neste artigo.

Artigo 13 - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 8 de outubro de 2008.

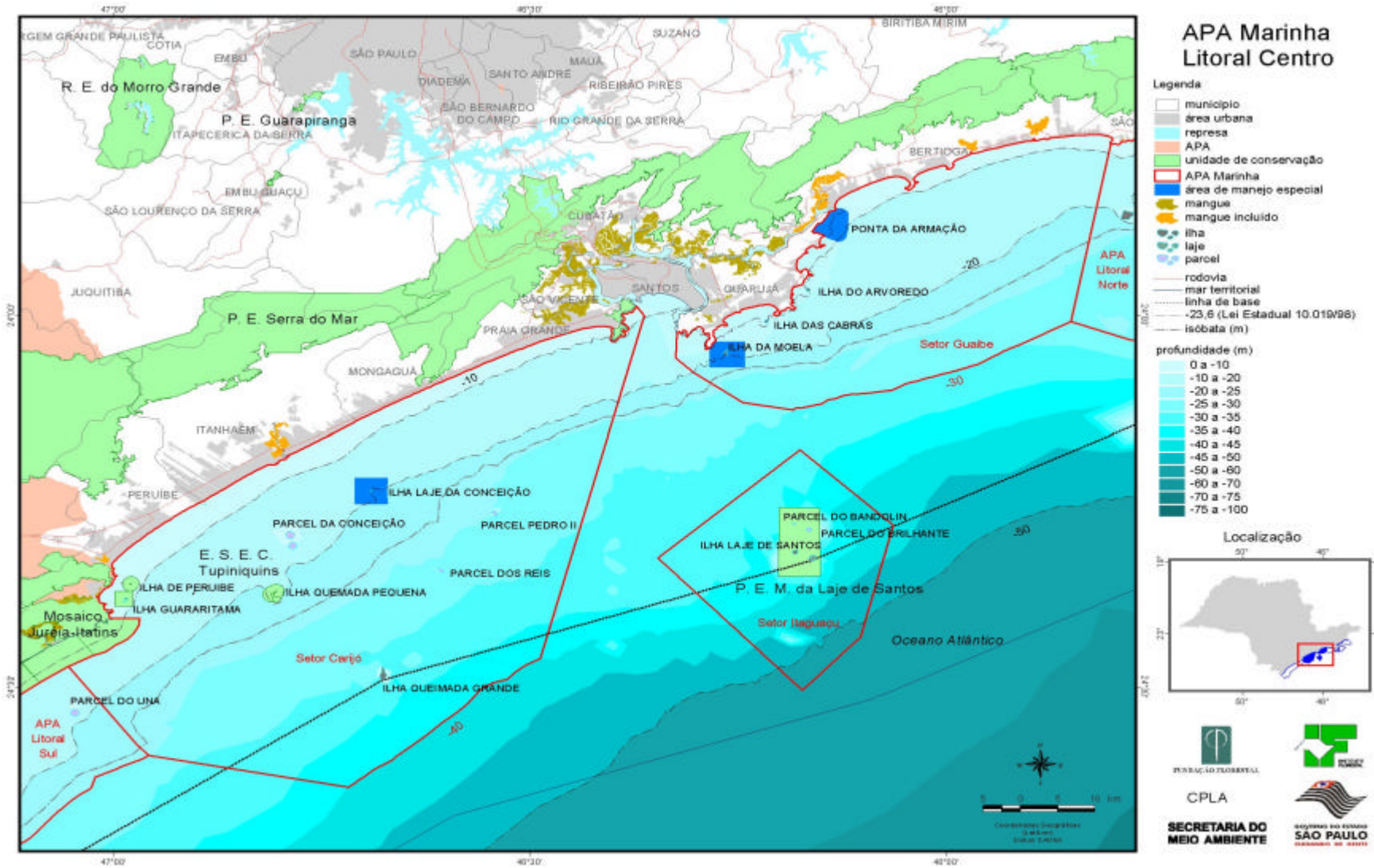
JOSÉ SERRA
Francisco Graziano Neto
Secretário do Meio Ambiente
João de Almeida Sampaio Filho

Secretário de Agricultura e Abastecimento
Aloysio Nunes Ferreira Filho
Secretário-Chefe da Casa Civil
Publicado na Casa Civil, aos 8 de outubro de 2008.

ANEXO 1

A que se refere o parágrafo 1º do artigo 2º do
Decreto 53.526 de 8 de outubro de 2008

MAPA GERAL DA APA MARINHA DO LITORAL CENTRO



SETOR 1 GUAÍBE

MUNICÍPIOS: BERTIOGA E GUARUJÁ

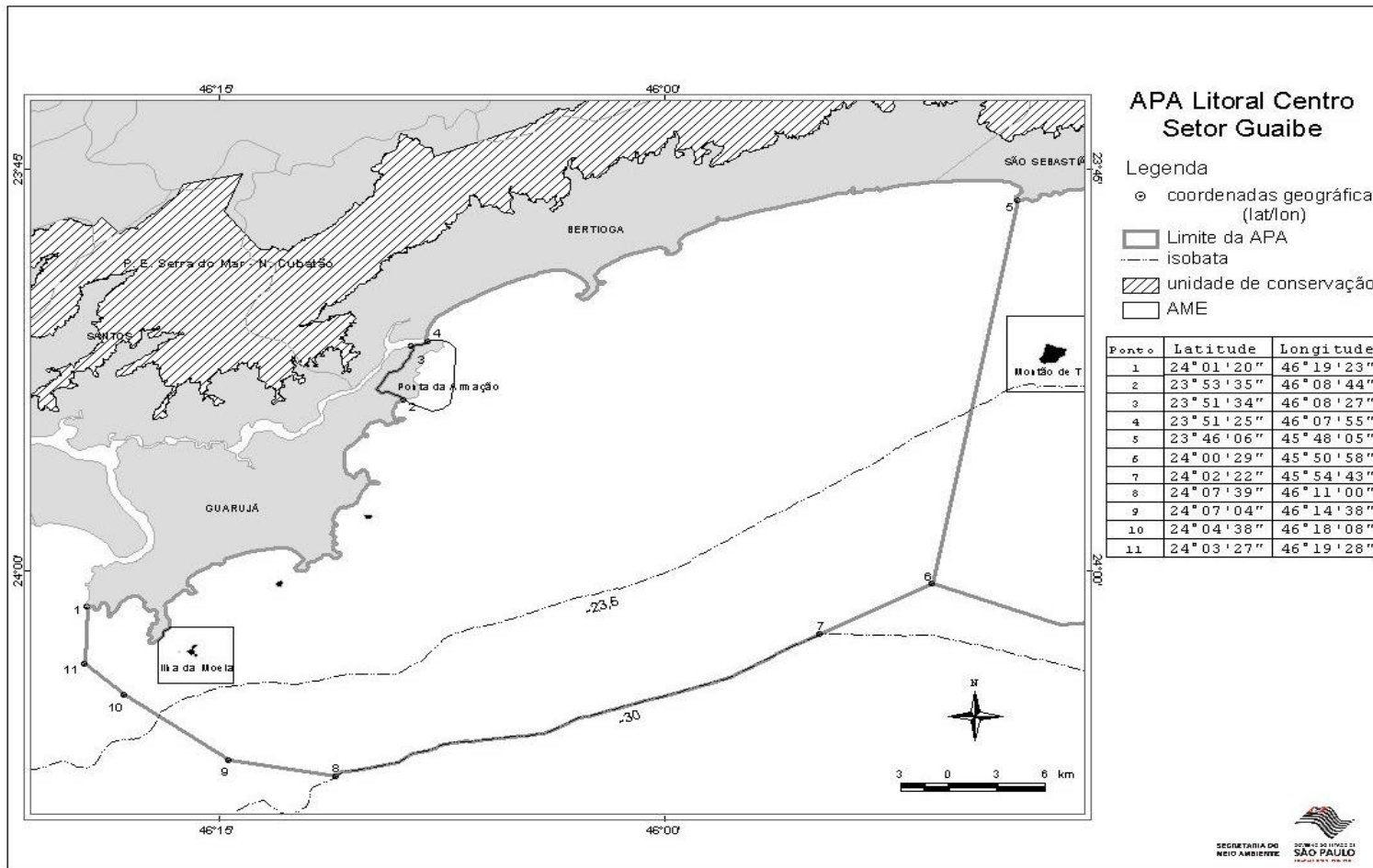
Perímetro: 185.603,09 m

Área: 123.123,170 ha

DESCRIÇÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas N 7.342.668,267m e E 365.430,408m; Latitude 24°01'20"S e Longitude 46°19'23"O deste, pela linha de costa até o vértice 2, de coordenadas N= 7.357.128,634m e E= 383.367,106m; Latitude 23°53'35" e Longitude 46°08'44", deste segue pelo divisor de água até o vértice 3, de coordenadas N= 7.360.850,545m e E= 383.812,104m; Latitude 23°51'34" e Longitude 46°08'27", deste pela linha de costa até o vértice 4, de coordenadas N 7.361.129,895 m e E 384.721,133m; Latitude 23°51'25"S e Longitude 46°07'55"W deste, pela linha de costa do Município de Bertiooga até o vértice 5, de coordenadas N 7.371.152,368m e E 418.314,462m; Latitude 23°46'06"S e Longitude 45°48'05"W, deste, segue até o vértice 6, de coordenadas N 7.344.598,948m e E 413.591,977m; Latitude 24°00'29"S e Longitude 45°50'58"W, deste, segue até o vértice 7, de coordenadas N 7.341.090,190m e E 407.246,052m; Latitude 24°02'22"S e Longitude 45°54'43"W, deste, segue pela isóbata de 30 metros de profundidade até o vértice 8, de coordenadas N 7.331.118,179m e E 379.728,126m; Latitude 24°07'39"S e Longitude 46°11'00"W, deste, segue até o vértice 9, de coordenadas N 7.332.154,190m e E 373.583,858m; Latitude 24°07'04"S e Longitude 46°14'38"W deste, segue o vértice 10, de coordenadas N 7.336.578,904m e E 367.609,564m; Latitude 24°04'38"S e Longitude 46°18'08"W, deste, segue , até o vértice 11, de coordenadas N 7.338.741,031m e E 365.314,492m; Latitude 24°03'27"S e Longitude 46°19'28"W ,deste segue até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Todas as coordenadas aqui descritas são coordenadas extraídas de bases cartográficas digitais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema U T M, e Geodésicas, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso 23, tendo como datum o SAD-69. As isóbatas e batimetrias de profundidade foram extraídas das cartas náuticas da Marinha disponíveis. A linha de costa considerada é a de maré máxima de preamar.



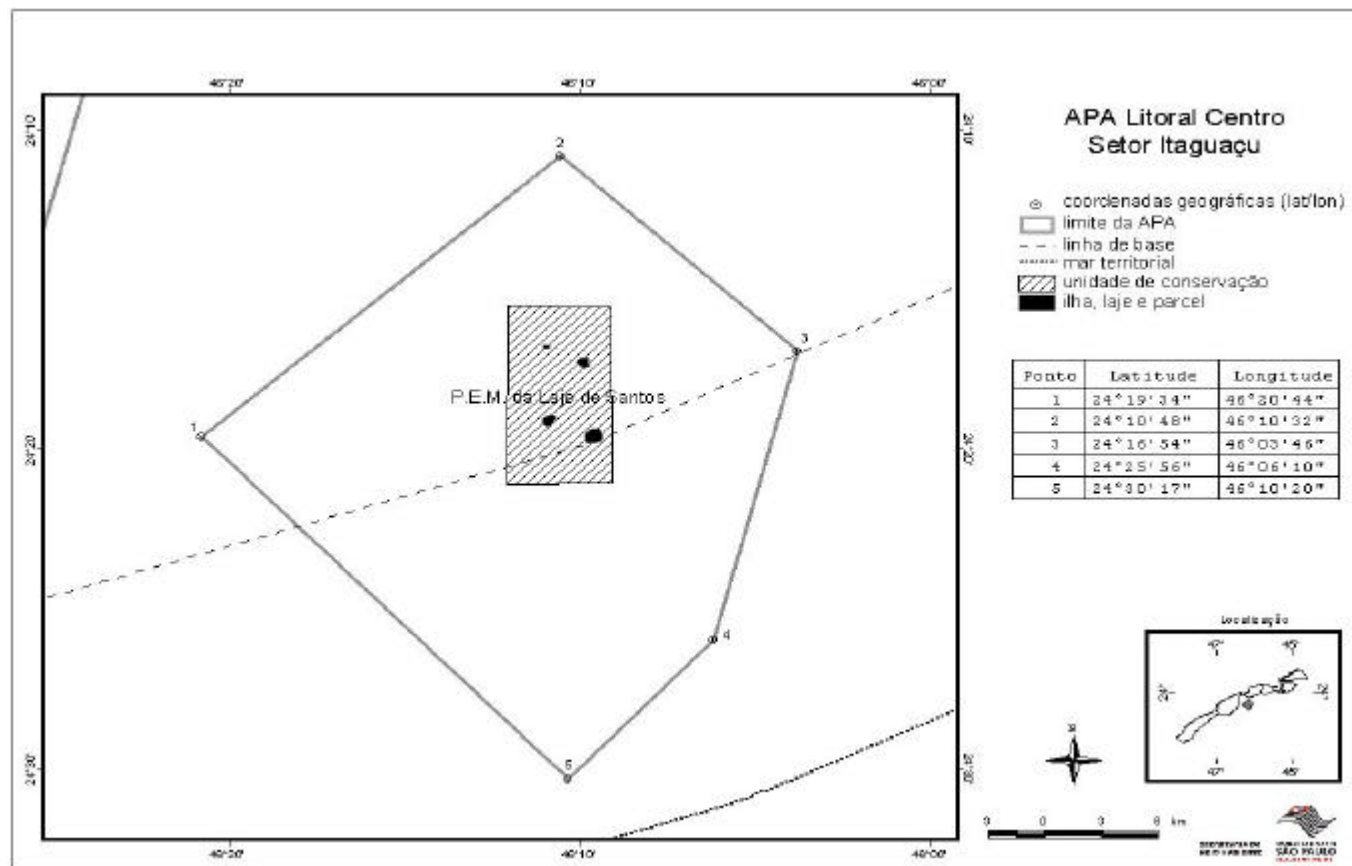
SETOR 2 ITAGUAÇU

MUNICÍPIO: SANTOS
Perímetro: 93.990,879 m
Área: 55.896,546 ha

DESCRIÇÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas UTM N= 7.308.971,249m e E =363.452,815m; Latitude 24°19'34''S e Longitude 46°20'44''W, deste, segue , até o vértice 2, de coordenadas N 7.325.306,188m e E 380.587,692m; Latitude 24°10'48''S e Longitude 46°10'32'' W, deste, segue , até o vértice 3, de coordenadas N 7.314.157,706m e E 392.111,160m; Latitude 24°16'54''S e Longitude 46°03'46'' W, deste, segue até o vértice 4, de coordenadas N 7.297.455,737m e E 388.202,808m; Latitude 24°25'56''S e Longitude 46°06'10' W, deste, segue até o vértice 5, de coordenadas N 7.289.375,661m e E 381.229,104m; Latitude 24°30'17''S e Longitude 46°10'20'' W deste, segue até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Todas as coordenadas aqui descritas são coordenadas extraídas de bases cartográficas digitais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema U T M, e geodésicas, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso-23, tendo como datum o SAD-69.



SETOR 3 CARIJÓ

MUNICÍPIO: PERUÍBE, ITANHAÉM, MONGAGUÁ E PRAIA GRANDE, SÃO VICENTE.

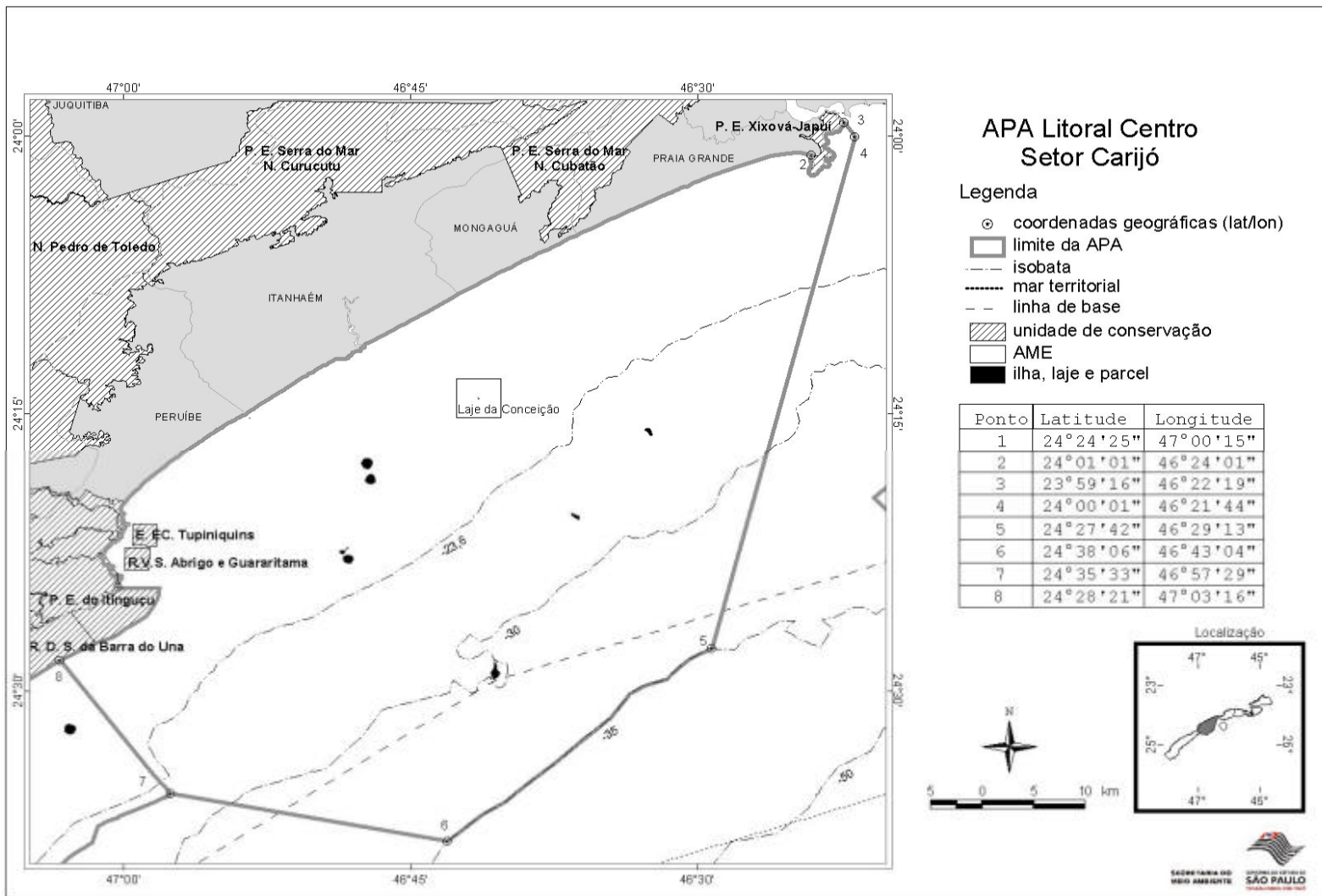
Perímetro: 238.024,502 m

Área: 270.239,988 ha

DESCRIÇÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas N 7.299.220,929 e E 296.766,097; Latitude 24°24'25"S e Longitude 47°00'15"W deste, segue pela linha de costa até o vértice 2, de coordenadas N 7.343.166,167 e E 357.584,343; Latitude 24°01'01"S e Longitude 46°24'01"W, deste, segue confrontando com o P. E. Xixová-Japuí até o vértice 3, de coordenadas N 7.346.463,258 e E 360.433,213; Latitude 23°59'16"S e Longitude 46°22'19"W deste, segue até o vértice 4, de coordenadas N 7.345.058,336 e E 361.430,217; Latitude 24°00'01"S e Longitude 46°21'44" W, deste, segue até o vértice 5, de coordenadas N 7.293.826,153m e E 349.297,831m; Latitude 24°27'42"S e Longitude 46°29'13"W deste, segue pela isóbata de 35 metros de profundidade até o vértice 6, de coordenadas N 7.274.364,399m e E 326.117,760m; Latitude 24°38'06"S e Longitude 46°43'04"W deste, segue até o vértice 7, de coordenadas N 7.278.747,004m e E 301.726,868m; Latitude 24°35'33"S e Longitude 46°57'29"w, deste, segue até o vértice 8, de coordenadas N 7.291.877,919m e E 291.774,866m; Latitude 24°28'21"S e Longitude 47°03'16"W, deste, segue confrontando com os limites da Reserva de Desenvolvimento Sustentavel Barra do Una e Parque Estadual do Itinguçu até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Todas as coordenadas aqui descritas são coordenadas extraídas de bases cartográficas digitais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema U T M, e geodésicas, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso -23, tendo como datum o SAD-69. As isóbatas e batimetrias de profundidade foram extraídas das cartas náuticas da Marinha disponíveis. A linha de costa considerada é a de maré máxima de preamar.



ANEXO 2

A que se refere o parágrafo único do artigo 3º do
Decreto nº 53.526 de 8 de outubro de 2008

ÁREA DE MANEJO ESPECIAL

PONTA DA ARMAÇÃO

MUNICÍPIO: GUARUJÁ
Perímetro: 15.343,932 m
Área: 1.405,301 ha

DESCRIÇÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas N= 7.357.128,634m e E= 383.367,106m; Latitude 23°53'35" e Longitude 46°08'44" , deste segue morro acima pelo divisor de água até o vértice 2, de coordenadas N= 7.360.850,545m e E= 383.812,104m; Latitude 23°51'34" e Longitude 46°08'28", deste segue até o vértice 3, de coordenadas N= 7.361.194,962m e E= 385.473,695m; Latitude 23°51'23" e Longitude 46°07'29", deste segue até o vértice 4, de coordenadas N= 7.361.180,776m e E= 385.627,290m; Latitude 23°51'24" e Longitude 46°07'23", deste segue até o vértice 5, de coordenadas N= 7.361.052,586m e E= 385.855,806m; Latitude 23°51'28" e Longitude 46°07'15", deste segue até o vértice 6, de coordenadas N= 7.360.679,079m e E= 386.220,567m; Latitude 23°51'40" e Longitude 46°07'03", deste segue até o vértice 7, de coordenadas N= 7.358.296,987m e E= 386.227,958m; Latitude 23°52'58" e Longitude 46°07'03", deste segue até o vértice 8, de coordenadas N= 7.356.863,326m e E= 385.974,533m; Latitude 23°53'44" e Longitude 46°07'12", deste segue até o vértice 9, de coordenadas N= 7.356.472,328m e E= 385.554,572m; Latitude 23°53'57" e Longitude 46°07'27", deste segue até o vértice 10, de coordenadas N= 7.356.327,514m e E= 384.989,796m; Latitude 23°54'01" e Longitude 46°07'47", deste segue até o vértice 11, de coordenadas N= 7.356.863,326m e E= 383.671,987m; Latitude 23°53'44" e Longitude 46°08'34", deste segue até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas são coordenadas extraídas de bases cartográficas digitais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se

representadas no Sistema U T M, e Geodésicas, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso -23, tendo como datum o SAD-69. A linha de costa considerada é a de maré máxima de preamar.

ILHA DA MOELA

MUNICÍPIO: GUARUJÁ

Perímetro: 15.900,558 m

Área: 1.609,333 ha

DESCRIÇÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas N= 7.340.370,818m e E= 369.465,008m; Latitude 24°02'36" e Longitude 46°17'01" ;deste segue pela linha de costa até o vértice 2, de coordenadas N= 7.341.279,374m e E= 370.099,544m; Latitude 24°02'07" e Longitude 46°16'39", deste segue até o vértice 3, de coordenadas N= 7.341.308,312m e E= 373.705,012m; Latitude 24°02'07" e Longitude 46°14'31", deste segue até o vértice 4, de coordenadas N= 7.337.455,679m e E= 373.750,755m; Latitude 24°04'12" e Longitude 46°14'31", deste segue até o vértice 5, de coordenadas N= 7.337.423,629m e E= 369.502,687m; Latitude 24°04'12" e Longitude 46°17'01", deste segue até o vértice 1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas são coordenadas extraídas de bases cartográficas digitais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema U T M, e Geodésicas, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso -23, tendo como datum o SAD-69. A linha de costa considerada é a de maré máxima de preamar.

ILHA DA LAJE DA CONCEIÇÃO

MUNICÍPIO: ITANHAÉM

Perímetro: 15.651,710m

Área: 1.533,854 ha

DESCRIÇÃO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice 1, de coordenadas N= 7.316.649,383m e E= 326.408,606m; Latitude 24°15'12" e Longitude 46°42'36", deste segue até o vértice 2, de coordenadas N= 7.320.551,379m e E= 326.360,791m; Latitude 24°13'05" e Longitude 46°42'36", deste segue até o vértice 3, de coordenadas N= 7.320.598,886m e E= 330.284,570m; Latitude 24°13'05" e Longitude 46°40'16" deste segue até o vértice 4, de coordenadas N =7.316.696,941m e E= 330.331,305m; Latitude 24°15'12" e Longitude 46°40'16", deste segue até o vértice 1, inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas são coordenadas extraídas de bases cartográficas digitais, georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema U T M, e Geodésicas, referenciadas ao Meridiano Central nº 45°00', fuso 23, tendo como datum o SAD-69.

